



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

AÇÕES FORMATIVAS DE DOCENTES E GESTORES

Rosana Ap. Comitre Rosa - Autora – Universidade Nove de Julho

Patrícia Aparecida Bioto – Coautora – Universidade Nove de Julho

RESUMO

O objeto de pesquisa desta investigação é a formação dos coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Diadema levada a efeito pelos formadores de coordenadores pedagógicos. Tais formações se dão em uma jornada de oito horas semanais, em local e horário específico. São feitas de acordo com as demandas da rede e procuram atender as necessidades que os coordenadores trazem das escolas. Percebe-se, entretanto, que tais formações não tem reverberado na formação e na atuação dos professores in loco, o que pode advir de vários fatores. Cabe então, investigar, quais fatores estão presentes na formação oferecida aos coordenadores que tem apresentado efeito contrário no trabalho destes como formadores de professores. Além disso, cabe, ainda, em grupo, construir mecanismos que permitam que as ações formativas possam ser mais condizentes com as características, demandas e necessidades dos profissionais e das escolas envolvidas; são esses os objetivos específicos da pesquisa em desenvolvimento. Como objetivo geral aponta-se investigar a formação de coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino de Diadema. A metodologia utilizada será qualitativa, usando levantamento bibliográfico e documental, observação, entrevista semiestruturada, grupo focal e pesquisa formação.

Palavras-chave: Formação de gestores; Formação de professores; Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa que traz em seu título: Ações formativas de gestores e docentes, tem como parâmetro as escolas de educação infantil da rede pública do município de Diadema e está em seu processo de construção para dialogar e compreender, como a trajetória desses profissionais se dá na atuação e no processo de formar, impactando na atuação dos coordenadores pedagógicos, nos professores e fazendo efeito nos estudantes em seu contexto escolar.

O papel do coordenador pedagógico é de suma importância para o desenvolvimento do processo educacional, especialmente no que tange a formação continuada dos professores. A habilidade de reconhecer e valorizar os aspectos coletivos e individuais dos professores é fundamental para orientar ações estratégicas que promovam melhorias na prática docente. Essas ações não apenas visam aprimorar o conhecimento técnico dos educadores, mas também promover o desenvolvimento de competências essenciais para sua prática educativa.

Com a proposta de ampliar os horizontes de conhecimentos dos professores, incentivando a análise crítica e reflexiva, o coordenador propõe práticas inovadoras como suporte contínuo e direcionamento estratégico. Ele não tem apenas o poder de fortalecer a



equipe, mas também de contribuir significativamente para o processo contínuo de formação e aperfeiçoamento profissional dos professores.

Portanto, o coordenador pedagógico emerge como um agente fundamental no ambiente escolar, fomentando uma cultura de aprendizagem colaborativa e contínua, essencial para a aprendizagem e o sucesso educacional dos estudantes. As escolas de educação infantil do Município de Diadema, em sua equipe gestora, compreendem em um diretor, um vice-diretor e um coordenador pedagógico e para acessar as funções de gestão escolar, os professores interessados, passam por um processo seletivo interno.

Este momento da pesquisa que estou apresentando, está para mergulhar profundamente nas práticas sociais do grupo de coordenadores pedagógicos, bem como analisar, refletir e compreender as direções e caminhos tomados pelo grupo para o sucesso em seus trabalhos. Busco então uma abordagem que possa direcionar este encontro. A etnografia é uma abordagem de pesquisa desenvolvida por antropólogos para estudar a cultura e a sociedade, preocupando-se em investigar suas práticas, crenças, valores, significados e demais aspectos socioculturais (Magalhães, 1998).

Entendo assim, que esse processo vai além de simplesmente observar práticas, ele envolve uma compreensão profunda dos processos vivenciados pelos participantes e como esses se entrelaçam com suas realidades culturais mais amplas. Este tipo de abordagem não só permite uma compreensão mais profunda e holística do objeto de estudo, mas também promove um diálogo crítico entre teoria e prática, enriquecendo tanto a pesquisa quanto a reflexão acadêmica.

Os objetivos que me direcionam nesta rede de ensino, consiste em ter passado pela docência como professora de educação infantil, no segmento creche, pelo processo seletivo para coordenação, e posteriormente como coordenadora pedagógica por seis anos. Este período me possibilitou ser convidada a compor a equipe do departamento de formação como formadora de coordenadores da educação infantil.

Iniciei minha travessia neste processo com a proposta de compor a gestão escolar como coordenadora pedagógica numa unidade da rede de ensino com a experiência advinda da metodologia oferecida pela graduação, e para o cargo de coordenadora esperei os procedimentos da formação continuada do município, o que garantiria minha atuação na escola para onde eu fui designada. No contexto de formação contínua, enfrentei desafios significativos devido à carência de aprimoramento das minhas habilidades como formadora.

Essa busca por conhecimento cresceu consideravelmente. Foram momentos de grupos de estudos com outros coordenadores fora do horário de trabalho, cursos de extensão que pudessem agregar mais conhecimentos e valorizar o meu próprio desempenho na unidade escolar. Ampliar os saberes era necessário e as experiências que me acompanharam neste momento, ajudaram a expandir os novos conceitos.

O processo formativo no qual trago para este diálogo, faz parte da minha trajetória formativa, pois eu iniciei meu itinerário na coordenação pedagógica com muitas dúvidas, questionamentos e inquietações que reverberaram na pesquisa do mestrado e para tanto no desenvolvimento deste projeto. Além de cooperar para rotina de trabalho semanal, com propostas condizentes com a realidade vivenciada. E nesta perspectiva, em termos sociológicos, pode-se dizer que o trabalho modifica a identidade do trabalhador (TARDIF & RAYMOND, 2000, P.209-210), e a este ponto, percebo as transformações nas experiências vividas neste trabalho, além de enxergar a identidade do coordenador pedagógico que estava se criando neste processo.

Em 2022 houve um convite para desenvolver um trabalho no departamento de formação da cidade com a equipe dos formadores de coordenadores da educação infantil, na secretaria de Educação.

E para investigar e compreender como ocorrem os processos formativos de coordenadores pedagógicos nada mais interessante e atraente do que estar dentro do processo: nas vivências do cotidiano, nas demandas do projeto político e principalmente no pedagógico que constrói o conhecimento na base, quem oferece força para o desenvolvimento de uma sociedade.

O início do mestrado com as orientações de minha orientadora de pesquisa fortaleceu as ações não somente deste projeto, mas foram como lanternas para os passos trilhados em meu trabalho, em meu cotidiano. Durante este período inicial, familiarizei-me com uma multiplicidade de autores que enriqueceram minha compreensão, tais como: Berger e Luckman (1985), Hubert Hannoun (1988), Stephen J. Ball, (2005), Maurice Tardif, Danielle Raymond (1998), Isabel Alarcão (2022), Vera Placco (2012), Day (1999), Magalhães (1982), além dos Relatórios: 34 (2012) e 52 (2017) da Fundação Carlos Chagas que falam exatamente sobre esta proposta que é evidenciar a trajetória formativa de professores, entre muitos outros autores que foram essenciais e relevantes para a perspectiva formativa que estava desencadeando.

Para avançar com os estudos iniciados e integrar os autores que se relacionam com a pesquisa, foi essencial estabelecer uma organização metodológica sólida. O vínculo estabelecido com os coordenadores foi crucial para o desenvolvimento da proposta de trabalho e orientações criteriosas neste processo de pesquisa.

Inicialmente, foram convidados 12 coordenadores de escolas de educação infantil que atendem crianças de 4 e 5 anos para participarem de uma fase inicial. Nesta etapa, os coordenadores responderam a um questionário estruturado contendo 25 perguntas específicas sobre a organização do trabalho coordenativo e os desafios enfrentados.

Este primeiro momento permitiu não apenas coletar dados relevantes sobre as práticas atuais e os obstáculos enfrentados pelos coordenadores, mas também estabelecer uma base sólida de entendimento mútuo e cooperação entre a pesquisa e os profissionais envolvidos no campo educacional. Essa abordagem metodológica inicial qualitativa, usando levantamento bibliográfico e documental, observação de práticas, entrevista semi estruturada, foi fundamental para direcionar o curso subsequente da pesquisa de maneira informada e eficaz.

O questionário com as entrevistas trouxeram respostas e olhares, que nós que estamos na gestão de um departamento não conseguimos visualizar, foi o mais importante para compreender o que de fato estava acontecendo em suas demandas de trabalho, quais suas necessidades no conjunto de afazeres atribuído pela secretaria de educação, como a formação continuada atribuída semanalmente na secretaria de educação estava alavancando o trabalho deles com o grupo de professores nas unidades escolares e o mais importante, quais os impactos da formação do coordenador na atuação dos professores no contexto escolar. Como eles observavam este encaminhamento acontecendo.

As respostas a este documento proporcionaram grande desenvolvimento ao trabalho com o grupo de coordenares. A necessidade de ser um profissional que articula em todos os âmbitos, pensando nas dimensões pedagógicas como ação transformadora, trazia uma visão do quanto as formações além de necessárias estavam acontecendo de forma diminuída com o grupo, e que havia necessidade de abrir a escuta para entender o que precisavam em cada um de seus espaços formativos, em cada uma de suas unidades escolares.

O segundo momento foram as entrevistas *in loco* aos coordenadores, com visitas em seus espaços e de forma individualizada, proporcionando segurança por estarem em seus



territórios de atuação. Além de estruturas descritivas, utilizei gravações que propuseram novas e importantes percepções e a tradução do que realmente os coordenadores pensam e precisam.

Esta proposta proporcionou visualizações que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho do coordenador em sua área estabelecida. Desta forma, a compreensão da importância de seu papel para educação foi lançada. Em consonância a este processo, aumentamos os estudos a partir do diagnóstico das observações, tanto dos coordenadores quanto o meu próprio, viabilizando o levantamento bibliográfico, organizado pela orientadora do mestrado, como eficiência para o processo.

E por fim realizamos os momentos de mentoria em pequenos grupos com a confrontação direta dos trabalhos realizados e compartilhados com seus parceiros. Uma roda de diálogos que permitiu contribuir para o trabalho da equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O espaço de escuta desempenha um papel central no desenvolvimento do trabalho do coordenador, fundamentando a pesquisa ao intensificar o processo de construção de suas experiências profissionais. Esse espaço configura um plano para o trabalho da equipe formadora da secretaria de educação, focado em analisar o processo metodológico vivenciado e em desenhar cuidados individuais para as propostas de trabalho. No momento atual, está em curso uma análise detalhada do processo metodológico experimentado, com atenção especial para estruturar a ligação entre as demandas das escolas e a formação do coordenador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento de trabalho no processo hoje está para o detalhamento das entrevistas realizadas com os coordenadores onde compreender as práticas e os desafios deles após a investigação em suas funções. Neste momento, será possível explorar as percepções sobre o desenvolvimento profissional, mas acima de tudo, entender como os mesmos percebem as oportunidades formativas que lhes são atribuídas. E como apoiam o trabalho dos professores em suas práticas pedagógicas. O desenvolvimento centrado na escola, que responde às necessidades institucionais, tem mais probabilidade de constituir um projeto de sucesso se coincidir com as necessidades individuais das pessoas envolvidas (Day, 2001, p. 177). É acreditando nesta premissa que o projeto segue para suas contribuições para o desenvolvimento do trabalho colaborativo institucional.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE ENSINO
Considero as análises como fonte fidedigna do papel dos coordenadores na influência da prática docente, bem como seu impacto no ensino aprendizagem.

Bibliografia

- ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. [livro eletrônico] / Isabel Alarcão. 1ª ed. - São Paulo: Cortez, 2022 (Coleção questões da nossa época; v.8) ePub
- BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. Instituto de Educação da Universidade de Londres. Cadernos de pesquisa, v.35, n.126 p.539-564, set/dez. 2005
- BERGER, Peter L. A construção Social da Realidade: tratado da sociologia do conhecimento por Peter L. Berger e Thomas Luckmann; tradução de Floriano de Souza Fernandes. – Petrópolis, Vozes, 1985
- MAGALHÃES, Célia E. A. Veredas online – Temática – 1/2018 – PPG Linguística/UFJF – Juiz de Fora – ISSN: 1982-2243
- DAVIS, Cláudia L.F. Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. /Cláudia L. F. Davis, Marina Muniz R. Nunes, Patrícia C. Albieri de Almeida, Ana Paula Ferreira da Silva, Juliana Cedro de Souza – São Paulo: FCC/DPE, 2012.
- DAY, C. Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente. (Cap. 6, Desenvolvimento profissional centrado na escola, p. 177) Porto: Editora Porto, 1999.
- HANNOUN, Huber. Educação: certezas e apostas/Huber Hannoun; tradução de Ivone C. Benedeti. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998
- MORICONI, Gabriela Miranda. Formação Continuada de Professores: contribuições da Literatura baseada em evidências / Gabriela Miranda Moriconi, Cláudia L. F. Davis, Gisele Lobo B. P. Tartuce, Marina Muniz Rosa Nunes, Yara Lucia Esposito, Lara Elena Ramos Simielli, Nayara Cristina Gomes Teles. – São Paulo: FCC, 2017.
- PLACCO, Vera M.N. de Souza. O Coordenador Pedagógico e a Educação Continuada. O Coordenador Pedagógico no confronto do Cotidiano Escolar / Vera Maria Nigro de Souza Placco - 14ed. – São Paulo: Edições Loyola, 2012
- TARDIF, Maurice & RAYMOND, Danielle Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & Sociedade, ano XXI, no 73, Dezembro/00, p. 209-244.